

**Histórico****SOUZA, Joemil Guilherme de****Regulamento****Linhas de Pesquisa**

Título: **Um estudo de efeitos de instruções sobre desempenhos mantidos sob controle de estímulos quando as contingências mudam sem sinalização**

**Corpo Docente**

Orientador: **Prof. Dr. Roberto Alves Banaco**

**Corpo Discente**

Nível: **Mestrado**

**Estrutura Curricular**

Ano de defesa: **2004**

**Disciplinas**

**Linha de Pesquisa:** História e Fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento

**Notícias****Dissertações/Teses**

**Palavras-chave:** desempenho humano em esquemas de reforçamento; sensibilidade; comportamento governado por regras

**Produção do Programa****RESUMO****Na Graduação****Perguntas Frequentes****Links****Contato****Índice por:**

- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Linha de Pesquisa](#)
- [Ano](#)

O objetivo do trabalho foi replicar com algumas modificações o estudo de Wulfert, Greenway, Farkas, Hayes & Dougher (1994) e Jonas (2001) a fim de comparar o desempenho obtido em esquema de reforçamento em situações em que os componentes são ou não sinalizados. Dez participantes, universitários, com idade entre 20 e 30 anos. Distribuídos aleatoriamente e submetidos a 4 fases. Para a 1ª fase usou-se o programa software ProgRef V3, que é um sistema computadorizado para coleta de dados com programas de reforço com humanos – recursos básicos, programado em Visual Basic® 6.0, executável em microcomputadores do tipo PC em ambiente Windows®, em esquema múltiplo de FR 10 e DRL 2s. Na 2ª fase os participantes foram submetidos a nível mínimo de instrução correta para obtenção de uma resposta de discriminação condicional complexa. Na 3ª fase, procurou-se determinar os efeitos de mudanças não sinalizadas em uma tarefa de discriminação condicional complexa, tendo em vista as diferentes histórias experimentais passadas determinada pelo nível de instrução na fase 2. Nesta fase, os participantes foram distribuídos em uma de duas tarefas: específicas e múltiplas. E por fim todos foram submetidos a uma fase de extinção (fase 4). Os resultados indicam que pouco dos participantes os que conseguiram atingir o critério de resposta na fase 3, foram aqueles participantes que atingiram o critério de resposta na fase 1. Dos cinco participantes submetidos a resposta específica, três atingiram o critério, P10, P11 e P13. Dos outros cinco participantes que estavam alocados no grupo de resposta múltipla dois conseguiram atingir o critério, P04 e P12. Os resultados obtidos neste estudo parecem indicar que mais freqüentemente participantes humanos ficam sob controle de contingências do que sob controle de instrução. Ainda que tenha sido observado na fase 1 uma “insensibilidade” às condições de reforço programadas com esquema múltiplo, os resultados idênticos obtidos com animais nas mesmas condições indicam freqüentemente que este seja o efeito sobre o desempenho a ser esperado com qualquer organismo que esteja sendo utilizado para o estudo. Os resultados aqui apresentados também indicam que os participantes que apresentaram desempenho discriminado em situações mais simples (esquema múltiplo na fase 1) foram os que apresentaram melhor desempenho também em situações mais complexas (fase 2 e 3).